

**DADOS DE LINGUAGEM ORAL - FONTE: PROJETO NURC/SÃO PAULO (SP)**

ARQUIVO: 06

INQUÉRITO Nº: 333

TIPO: D2

FAIXA ETÁRIA: 3º

- Castilho e Preti(1987)

- DURAÇÃO: 80 min - DATA: 07-04-76

- SEXO: F/F

Doc. gostaríamos que dessem as suas opiniões a respeito de televisão...

L1 olha I. ...eu...como você sabe...u::ma pessoa um diretor lá da Folha...certa feita me chamou...e me incumbiu de escrever sobre televisão...o que me parece é que na ocasião...quando ele me incumbiu disso...elel pensou...que ele ia::...ficar em face de uma recusa...e que eu ia...esnoBAR ((ri)) --agora vamos usar um termo...que eu uso bastante que todo mundo usa muito-- eu iria esnoabar a televisão...como todo intelectual realmente esnoba...mas acontece...que eu já tinha visto durante muito tempo televisão...porque::houve uma época na minha vida que a literatura::me fazia prestar muita atenção...e eu queria era uma fuga...entao a minha fuga...era me deitar na cama...ligar o::receptor e ficar vendo...ficar vendo...e::aí eu comecei a prestar atenção naquela tela pequena...vi...nao só que já se fazia muita coisa boa e também muita coisa ruim é claro...mas::vi também todas as possibilidades...que aquele veículo...ensejava e que estavam ali láTENTes para serem aproveitados...agora voCE...foi dos tempos heróicos...da mencionada luta

L2 eu estava na Tupi trabalhando como::...funcionária da Tupi...da rádio...Tupi...quando foi lançada a primeira...(primeira) televisão...de modo que eu vi nascer propriamente a a...televisao...

L1 [ vinte e cinco anos né?

L2 é () eu...eu vi nascer...eu estava lá...ah...todo momento né? e:::uma coisa que eu gostaria de::...lembrar a você justamente a respeito de linguagem...é o seguinte que eu noto...que muito paulista fica um pouco chocado...com a linguajar carioca...com os esses e os erres do carioca...

L1 dos...

L2 [ sibila-  
que eram justamente um dos...um dos defeitos muito grandes do rádio...daquele tempo que era...quando::um::...locutor ia fazer um teste...o::...o chefe dizia a ele..."diga aí os ef/ os esses e os erres"...esse era o teste...

L1 é...

L2 para saber se ele tinha...ah::...boa dicção para falar em rádio...nao é?...entao ele caprichava...é isso que o Chico Anísio está...ah ah ah...caçoando...

L1 é

L2 no programa dele...

L1 no programa dele  
L2 do Chico Anísio...nao é? ele...ca/ eh...eh...ele  
inSISTe...DORme em cima dos esses e dos erres né?  
L1 dos erres...ahn  
L2 e...mas eu noto que agora...sobretudo na nossa família que  
nós temos muita preocupação...da da linguagem simples e da  
linguagem:...correta  
[  
L1 exata  
L2 é...exata...nós ficamos um pouco chocados com o esse e o  
erre exagerados dos cariocas  
[  
L1 dos cariocas  
L2 que sao mesmo um preciosismo inútil né?  
L1 é::e agora como o que domina o mercado é a Globo...e os  
estúdios da Globo...estao no no Rio...isto faz com que...até os  
paulistas que vao para o Rio...os artistas paulistas que estao lá...  
[  
L2 adotam...  
L1 eles começam a adoTAR...para nao ficar diferente...e::uma  
vez::que::...nós estamos aqui dando um depoimento sobre esse aspecto  
de linGUAGem...eu já enfoquei na nas minhas crônicas da Folha...a  
pedra no caminho que é a::a pronúncia tao diferente...e mesmo...a  
maneira de falar as singularidades que tem cada regioao...do país...e  
e e que...como isso constitui numa PEdra no caminho quando é passado  
em termos de arte cênica...e no caso televisao uma vez que a televisao  
vai para o Brasil inteiro nao é?...ar/ as redes...das grandes emissoras  
cobrem o Brasil inteiro...entao...vo/ --nao sei se vocês acompanharam  
a polêmica em torno de Gabriela...Gabriela...ah...jornais  
baianos::...nao é? éh :: fizeram...editoriais...a respeito de  
Gabriela...indignados porque...é é que aquela baiaNICE que se  
falava...lá nao era absolutamente  
[  
L2 artificial]  
L1 a maneira...como o baiano falava...depois ao correr da  
novela...eu tenho a impressao que eles foram aparando essas  
arestas...mas a verdade é esta...é no no...por exemplo...se...estao  
gravando agora este...está passando está passando agora em Sao Paulo  
'O Grito' nao é? no Brasil todo aliás 'O Grito' de Jorge Andrade que  
é um excelente autor um autor paulista...pois bem...uma grande atriz  
que é a Maria Fernanda...faz uma paulista de quatrocentos anos  
eXAtamente com a linguagem que você assinalou...de esses sibilantes  
como cobras...que Maria Fernanda tem todos aqueles cacoetes de  
linguagem...  
L2 ela nunca morou aqui nao é?  
L1 de uma carioca é  
L2 Maria Fernanda nunca morou em Sao Paulo?  
[  
L1 e é uma grande atriz...entao choca de-  
mais...aquela paulista quatrocentona que ele faz bem griFado...aliás  
de uma maneira um pouco...calcada demais porque esse tipo acho que  
já se diluiu nem existe mais...mas...fica fica muito falso ver-se

entao...uma paulista...éh::que faz questao de morar::na casa em que moraram seus ancestrais...embora seja na borda do Minhocao...ela faz questao...porque foi ali que os pais moraram por sinal entao muito conservadora falando como uma carioca com esses sibilantes...entao isso é uma PEdra...que eu vejo no caminho...nosso...e::...nao sei como isto será resolvido...eu acredito que será louvável o empenho do governo...numa Unificação pelo menos de pronúncia...mas que deveria de começar na escola primária nao é? ensinar dicçAO...na escola primária e de uma certa forma unificada

L2 mas isso é um pouco utópico H. você veja outros países por exemplo como têm...ahn::na Itália na França...como

[

L1

()

L2 sao e e quase às vezes nao se...na Espanha a a há dialetos que quase nao se nao se entende o o::...

L1 uns uns () entendem ()

L2 () pelos outros

L1 pois é mas eles sao muito definidos

[

L2 é muito difícil isso

L1 oh oh I. eles sao muito definidos e isso faz com que no palco por exemplo...uma pessoa de Marselha...um::um habitante de Marselha...ou um artista que faz o marselhês...entao...eles

[

L2 eles eles se ironizam hein?

L1 eles se ironizam ele SAbe a maneira como ele deve falar nao é?...as deformações que ele deve dar ao francês...ao passo que aqui no Brasil eh eh nao há um::nada conceitual --vamos dizer-- ...a respeito do::da Fonética nao é?...e::e nao havendo uma codificação nao...eh eh um uma...nada normativo...ah

L2 ()

L1 fica ao sabor::do do popular

[

L2 H. ...nós estamos num país em que durante alguns anos nao houve prova de redação de português...o o que você quer mais depois disto?

L1 é e hoje

[

L2 quer dizer nao há codificação ((rindo)) como é que nao há codi/

L1 é

L2 nao pode haver uma codificação...num país assim nao é?

L1 mas é por isso que eu digo que a a às vezes a gente diz "bom esses artistas deviam de cursar...a a Escola de Arte Dramática"...a maioria dos bons artistas que nós temos hoje na televisao cursou escola de arte dramática

[

L2 cursou...Juca de Oliveira

L1 aqui de Sao Paulo

L2 Araci

- L1 e e isso e todavia falam:: MUI::to Araci Balabanian é uma das poucas que fala bem...e ela
- L2 [ fala por exemplos
- L1 é de Mato Grosso...e ela é de Mato Grosso...Araci nao é paulista...
- L2 mas ela faz o curso aqui
- L1 [ ela veio para Sao Paulo fazer a EAD aqui...mas ela é de Mato Grosso...agora os ou/ o Juca de Oliveira ele fala feito um caipira do interior do Estado...você reparou? é uma pronúncia absolutamente caipira...
- L2 mas () ele carrega
- L1 do interior do Estado
- L2 mas é vo/ voluntária né?
- L1 nao...nao é voluntária nao...é difícil você repara...como é difícil...para o Juca interpretar determinados papéis...se bem que os produtores já viram já perceberam entao ele ele está sempre adequado ao papel de homem...ele faz muito na televisao um homem rural...entao está bem...mas ele tem uma pronúncia bem acaipirada...do interior do Estado de Sao Paulo...entao nao é uma questao de de formação da Escola de Arte Dramática onde as pronúncias já estao..."jogos já estao feitos" como se diz...isso seria de curso primá::rio...ensinar um brasileiro a falar...peelo menos quando quer falar bem depois ele pode partir para as gírias...acho que há uma língua () uma nossa que está se construindo todos os dias como o país também que está se construindo todos os dias...ela tem que se acrescentar com influências...éh francesas...alemas e e e italianas como é o caso de Sao Paulo...e nao vejo nisso...deturpar o o idioma eu acho que com isso nós o acrescentamos...
- L2 eu acho H. mas eu acho também...eu fico () revoltada com
- L1 [ como você nao vai...
- L2 a influência excessiva por exemplo DO cinema...da história em quadrinhos...histórias que nao têm nada que ver com (nós) mas absolutamente nada que ver com a nossa formação...com a nossa história
- L1 [ mas olha
- L2 com a nossa...
- L1 bom isso também...mas isso já...
- L2 [ e entao entao vem tudo aquilo de cambulhada e im/ e im/ im::POSTo sobre nós
- L1 é...mas isso tam/ mas isso eu acho realmente muito ruim...
- L2 é...agora quan/ quando há uma influência por exemplo
- L1 [ mas quando você vê...
- L2 você citou o italiano...o italiano está morando aqui...- .milHares...
- L1 uhn...
- L2 nao
- L1 é

- L2 [ é...e eles sao brasi/ sao sao `propri braziliani' né?  
 L1 é...`propri braziliani'...  
 L2 [ `propri braziliani' de modo que::...é muito justo e  
 essa::....  
 L1 eles imprimirem a  
 L2 (esse) entrosamento é muito justo...  
 L1 é  
 L2 mas quando vem  
 L1 [ mas  
 L2 assim de uma maneira...éh imPOSTa por assim dizer nao é?  
 L1 mas olha a propó::sito da língua da terra jovem e da terra  
 antiga da terra de origem que no caso seria Portugal...eu::...há muitos  
 anos quando eu já estava acho que começando na minha carreira de  
 jornalista...eu::...tive uma uma entrevista...com uma senhora que  
 era embaixatriz do::...do Canadá...em...eh::no Bra/ eh::no  
 Brasil...Madame ()...o::marido dela o embaixador era poeta...é é era  
 um embaixador poeta um embaixador intelectual...e:::tinha  
 muitos::livros diversos publicados em francês porque ela era do Canadá  
 francês...e ela me disse uma coisa muito interessante que se verifica  
 muito nos países novos...enquanto...o inglês ficou::...o francês no  
 caso do Canadá o francês...foi...éh...se crian::do diariamente se  
 acrescentando...na::na França enquanto a língua francesa foi se  
 acrescentando...foi-se amoldando...no Canadá francês...ouve-se  
 dos...camponeses franceses expressoes...de Rebelais...expressoes de  
 um francês clássico...entao é muito engraçado porque o imigran-  
 te...preservou a linguagem do seu país...no momento em que ele  
 imigrou...e guardou esta linguagem para seus filhos para sua  
 descendência...como patrimônio como se fosse realmente um reTRATO  
 da sua Pátria...entao essa linguagem vai evoluindo no seu país de  
 origem...e no país...jovem para o qual ela foi trasposta ela fica  
 mais ou menos estagnada...que é o caso dessa área francesa do  
 Canadá...eu achei isso muito curioso...porque me disseram também que  
 em vários lugares do sertao...nosso se ou/ se ouve ainda  
 eh::vocábulos...ahn...mais ahn clássicos já em completamente em  
 desuso...nao é?  
 L2 [ papai mesmo tem nos nos livros dele ele  
 tem muitas expressoes...completamente::caídas em desuso  
 e::portuguesas e por/ e...de português clássico nao é? tem () entre  
 os caboclos...  
 L1 é::  
 L2 tem muita coisa ainda  
 L1 [ tem muita coisa...de mistura com a linGUA::gem  
 do caboclo que aliás é uma linguagem originalíssima...e inteligente  
 L2 [ e o::e o emprego do vós nao é  
 L1 é () o emprego do vós  
 L1 [

L2 o emprego do vós  
L1 é...  
L2 também que aliás até algum...até o::acho que o fim do século passado...éh mamee sempre como::contava que elas tinham umas amigas que eram sempre carinhosas eram umas velhinhas muito simpáticas entao elas se vi/ iam visitá-las...e almoçavam com elas e elas diziam "comei batatin::nha"...  
L1 comei? ((riu))  
L2 [ "comei batatinha" quer dizer ofereciam as coisas assim...nessa nessa...nessa linguagem usavam ainda normalmente essa linguagem isso nao é...começo do século nao é?  
L1 nao e no meio  
L2 [ ainda  
L1 é engraçado e no meio assim do  
L2 usando vós  
L1 [ POvo...em Sao Paulo eu me lembro quando eu era...mocin::nha...eu tive uma empreGAda...éh que ela atendia o telefone e dizia..."aqui é a casa de madame H. ...aí...eu fiz ver que nao se dizia assim que eu que eu nao era madame H. e::expliquei eu diSSE..."olha fulana você nao::nao me chama de madame H....porque maDAME aqui no Brasil...é mais ou menos empregado no caso casa de madame...como se fosse uma casa de uma coleteira --nao tenho nada contra a ((rindo)) a classe das coleteiras prezo muito...mas enfim na ((pigarreou))-- fosse uma coleteira ((pigarreou duas vezes))...uma cabeleireira...que nao é o caso...de uma::residência particular entao você nao...nao diga "casa de madame H. e nao e nem me chame de madame-- porque ela só me chamava de madame --eu acho muito desagradável () você me chame dona H. nao me chame de madame"...aí ela pôs a mao no quadril me olhou --eu nunca hei de me esquecer isso faz tantos anos...-- "por que que a senhora nao quer que eu lhe dê madamia?" mas  
L2 [ madamia...delicioso  
L1 é...madamia...  
L2 [ que eu lhe dê madamia ((riram))  
Doc. e como vocês vêem a evoluçao da TV?  
L1 a evoluçao da TV..eu estou vendo::a TV evidentemente...muito presa a singularidades brasileiras...e nao se pode mesmo...analisá-lo fora do contexto brasileiro...entao quando se pede à TV...a altura o nível...de uma televisao eu/ européia...digo "meu Deus mas por que só a televisao tem que ter esta altura...quando as outras...os outros setores estao ainda claudicando...sob diversos aspectos?"...eu acho entao que nesse caso comparativamente até que a televisao está além...porque...eh muitas pessoas que têm viajado ultimamente --ultimamente eu nao tenho viajado-- ...têm dito por exemplo quem em vá/ diversos países da Europa a televisao está muito ruim...porque a televisao sendo estatal ela é muito uniformiZAda...nao há::espetáculos diversificados o telespectador...o::fica

sempre...preso...a filmes ou a a conferências...há pouco tempo uma amiga minha esteve em Paris e disse...

L2 mas no setor musical é maravilhoso

L1 que há (mas) dois canais em Paris...num horário que nós chamamos nobre...num...o Ministro da Educação (e) da Cultura fazia...uma::conferência sobre Teilhard de Chardin...mas aquilo sem ilustração sem coisíssima alguma das pessoas todas no hotel do saguao do hotel dormiam...todas...

L2 porque é uma coisa

L1 absolutamente...ANti televisivo uma pessoa falando em fa/...em face das câmeras sem ilustração sem nada...nao é?...quer dizer era o...era o o era o o::a conferência...filmada assim era entao...foi uma coisa terrível e a outra também era um OUTro professor também dando uma aula nao sei do quê...esporadicamente há concertos de grandes orquestras...mas aqui nós nao temos os 'Concertos para a Juventude' da Globo?...e nao temos boas orquestras também ()...inclusive na Tupi temos boas orquestras e temos...e no que tange a nossa música popular eu acho que::agora a televisao está abrindo as portas...para a nossa música popuLAR coisa que o rádio nao faz porque o rádio quando se ouve um rádio brasileiro...tem-se a impressao que se está nos Estados Unidos...nao é?

L2 é

L1 é o dia inteirinho música pop

L2 onde houve um progresso maravilhoso foi no setor da dança...porque hoje a dança é profissional

L1 é

L2 é num nível profissional

L1 [ profissional

L2 isso eu noto () uma diferença enorme porque no tempo em que eu ainda fiz programa em televisao...eu ainda ficava inclusive tive que fazer programa com...programa infantil

L1 ahn

L2 e ficava desesperada de ter que apresentar números ho/...hoRRiveis quer dizer aquilo que nao era nao era

L1 [ nao sabiam nada nao é?

L2 é horrível horrível...e::fi/ eu ficava desesperada e todos os programas os programas comuns () de adultos

L1 ()

L2 [ era era tudo improviSado...tudo horrivelmente improvi-sado...e hoje nao hoje é um nível já você vê todas...

L1 é

L2 é um nível profissional nao é?

L1 [ na Globo eles têm aquele ()

L2 [ () é o 'FanTAS::tico'

L1 na:::na Tupi eles têm daquela::...aquela moça --como é que ela chama...interessante-- ...é uma...a Aída...

L2 nao

L1 ( )  
 [

L2 eu nao estou agora por dentro da::dos nomes sabe? que::  
 L1 me esqueci o nome da da coreógrafa em que apresenta os Aládia Centenário...  
 L2 uhn  
 L1 da da Tupi...é Aládia Centenário e o Joao Carlos Berarti é o da::  
 L2 é...es/ essas esses progressos...houve isso houve muito progresso ( )  
 [

L1 acho e acho --agora entao bato numa tecla que eu sempre bati-- acho que a televisao brasileira...irá encontrar do ponto de vista ficcional...irá encontrar o seu caminho...é através da tao malfadada TElenovela...porque a telenovela...como é feita aqui é um gênero nosso...um gênero...que o estrangeiro...o estrangeiro...de bom nível intelec/ intelectual que chega ao Brasil...se enamora das boas novelas bem entendido entao 'Gabriela'...conversei com um professor francês que disse que jamais isso veria nada parecido em Paris...que achava que a televisao que se fazia lá...do ponto de vista ficcional...era...infinitamente pior...porque...eles nao têm::eles éh em matéria de ficção sao os velhos filmes nao é? que sao ( ) que nós vimos...onde predomina o mercado...do que eu chamo do lixo...americano...do que já está caduco...mais ou menos nos Estados Unidos...isso repetitivamente...  
 L2 é  
 L1 porque ainda se passasse uma vez ( )...o mesmo filme é passado dez vinte vezes nao é?...entao para nós encontrarmos do ponto de vista ficcional a nossa linguagem televisiva...eu acho que será mesmo através da telenovela e acho que estamos encontrando esta este caminho...  
 L2 mas a tele/ a telenovela...há uma granDEza dentro dela H. ...que é a grandeza do povo eu acho isso uma coisa maravilhosa eu estava em Santa Catarina  
 [

L1 ( ) as faixas que aceitam uma novela...  
 L2 é pois é::a aceitação...a::a a a::a fraternização --digamos assim--...  
 L1 uhn  
 L2 nao é? do povo todo eu estive em Santa Catarina e sabe...aquela::aquela::...ali perto daquela grande::...daquela grande laGOa?  
 L1 uhn...em Florianópolis ou nao?  
 [

L2 ( ) em Flori/ em Florianópolis  
 [

L1 em Florianópolis  
 L2 onde::...onde estao as rendeiras sentadas a gente vai passando...de carro e olhando em todas as casas...há uma há uma rendeira trabalhando ((tosse)) é::é uma é uma velHA e::uma senhora

é uma menina...mas todas as mulheres estão trabalhando em renda...e::então u/ duas delas vieram falar conosco...então ela disse assim "ahh da/ dona::ahh::faça favor de me dizer uma coisa...a senhora a senhora vê novela?"...eu digo "veja" "que que a senhora está vendo?"...eu estava vendo aquela coisa...naquela ocasião eu estava vendo uma novela da Tupi...ela disse..."escute uma coisa por favor me diga...a Maria morreu?..."

L1 ((riu))

L2 eu achei esta frase uma coisa comovente maravilhosa quer dizer o Brasil inteiro estava vendo...pensando ao mesmo tempo ((rindo))...

L1 "Maria morreu"...

L2 uma coisa linda né?

[  
L1 mas você veja

L2 disse "não" aí eu respondi () "não...eu eu sei se a Maria morreu ou não morreu mas eu não vou dizer a você...porque lá em São Paulo está mais adiantada..."

L1 e você vai ()

L2 uns dois...uns dois meses e eu vou tirar sua graça ((rindo))  
você espera um pouquinho que você vai saber se" ((risos))

L1 se a Maria morreu ou não

L2 ((tossiu))

L1 mas você sabe que a eu me lembro quando o::o o chanceler Gibson Barbosa era nosso...Ministro das Relações Exteriores não é?...é eu estive com ele em Brasília...((tosse)) então se dizia lá que ele...ah::na na hora em que ia para o ar 'O Bem Amado'...ele se trancava no::gabinete dele...e dizia que ele tinha despachos urgentes...e ficava lá trancado...então eu pensava --eu chegava aqui em casa a minha cozinha não perdia 'O Bem Amado' não é?-- ...então eu dizia "mas é uma coisa estranha...neste Brasil inteiro neste país continente neste exato momento...naquela hora --parece que não sei se era oi/ dez da noite-- dez da noite...o::as criaturas mais diversas as faixas sociais mais diversas...estão presas a esse...esse enredo essa história que se processa...e por falar nisso...eu dei essa notícia ontem não sei se você sabe...que 'O Bem Amado'...traduzido para o espanhol 'El Bien Amado'...está percorrendo toda a América Latina...está sendo um sucesso...enorme...no::em Montevideo...que foi a última ((rindo)) praça em que ele está se exibindo...e se dublado porque até então...as nossas emissoras solicitadas exportavam apenas o::o texto...que era depois traduzido...e feito...em diversos países...pelos artistas...locais...mas 'O Bem Amado' foi dublado...como nós dublamos os filmes americanos...eles duBLaram 'O Bem Amado'...então eu me pergunto eu não sei se vocês estão lembradas daquele jargão do Odorico Paraguaçu...que falava "apenasmente"...é "a moribundice dele" "a mo/" ((rindo)) () eu me lem/ ((rindo)) eu imagino como será isso traduzido em castelhano né?...porque ele tinha peculiaridades de linguagem engraçadíssimas né?

L2 aliás esse intercâmbio de novela já houve há muito tempo no rádio né? no rádio se fez com a Argentina... demais né?

[  
L1 mas nós recebíamos mais do que dávamos...né?

[  
 L2 outros rádios () nao nao eles trocavam...quer  
 dizer inclusive nós assistimos aqui muita novela...com o nome do  
 Osvaldo Viana...que era de uma de um argentino  
 L1 de um argentino  
 L2 e era levado lá com o...com o com o nome da pesso/ da do  
 do escritor lá...  
 L1 de lá  
 L2 de lá  
 L1 é  
 L2 e a gente nao quem era...mas na verdade eles trocavam...  
 L1 e exibiam com o seu nome  
 L2 quer dizer na na televisao é uma novidade né?  
 L1 é nao nao é novidade eles pegarem a producao inteira  
 globalmente nao é?

[  
 L2 é  
 L1 com os nossos artistas...porque...o Vietri mesmo já  
 uhn...já vendeu aquele::`Nino o Italianinho'...todas aquelas novelas  
 dele ele já vendeu para países de fala::espaNH0la ele já vendeu tudo  
 aquilo...e por sinal que é muito engraçado porque o México comprou  
 uma daquelas novelas que teria cento e cinqüenta capítulos mas pediu  
 para aumentar para duzentos ((risos)) entao é engraça/  
 agora...éh::como exportar assim globalmente toda a producao nao  
 é?...éh gravada aqui...éh interpretada pelos nossos artistas...e::e  
 o que é mais interessante...no caso de `Gabriela'...com uma trilha  
 sonora bem brasileira nao é?...em que entraram artistas...  
 extraordinários da nossa música popular...na composicao...tanto das  
 letras quanto das músicas e na execucao e na interpretacao...entao  
 ((pigarreou)) `Gabriela' eu acho () também...parece que já está sendo  
 negociada...como foi `O Bem Amado'...eh isso eu acho muito bom  
 L2 só este campo de trabalho...novo nao é? para o nosso artista  
 agora () fizerem a...a trilha sonora...em vez de pegar um disco...nao  
 é?

L1 como antigamente se punha né?  
 L2 se fazia...o fato de fazer escrever...está sendo agora  
 o::`Pecado Capital' por exemplo  
 L1 é  
 L2 eles encomendaram especialmente

[  
 L1 ()  
 L2 para aquele...está perfeitamente...  
 L1 adequado  
 L2 adeQUAdo::do...é muito mais interessante...é uma

[  
 L1 ()  
 L2 grande oportunidade para os nossos artistas nao é?  
 L1 isso é muito bom::eh::e ain/ e::e a novela puxa o disco  
 porque parece que na vendagem dos discos eles sao muito...requisitados  
 esses discos de novela né?  
 L2 H. você escreveu qualquer coisa muito interessante sobre  
 a a Marília Medalha e eu perdi essa sua::...o que foi que você disse

sobre a Marília Medalha o ( ) me disse que era...que estava muito interessante este seu:...esta sua crônica

L1 é nao o que eu disse é o seguinte

[

L2 o que que você comentou?

L1 é é a tal coisa a televisao ahn::ao mesmo tempo que proporciona às vezes...surpresas FUTEIS às vezes proporciona Otimas nao é?...porque Marília Medalha nao costuma...aparecer muito na televisao...eh:: há quem diga que a televisao compoe uma muralha de mediocriDAde...que ela paga muito bem...entao as pessoas que estao lá dentro nao deixam as de fora entrar...entao muitos artistas escritores...ahn compositores gostariam de...de ter acesso à televisao mas ela se fecha...na famosa muralha de mediocridade que agora é um pouco discutível...e nao se abre mas::nesse dia...eu estava aqui na minha sala...sintonizei para o canal quatro...um programa da:...Elizabeth Cardoso...`Brasil Som Setenta e Seis' --eu gosto muito da Elizabeth Cardoso-- ...e daí a pouco quem eu vejo Marília Medalha...cantan::do...umas músicas lin::das:...e com uma presen::ça extraordinária...eu acho:...a Marília Medalha uma das nossas atrizes MAIS significativas...e ela está se dedicando muito à música popular e SEMpre --creio-- sempre na carreira dela ela se dedicou à nossa música...vocês devem estar lembrados do sucesso...ah da interpretação dela de `Ponteio'...que fo/ do::daquele menino

[

L2 `Ponteio'

L1 do:...como é que ele chama? do autor do `Ponteio'?

L2 Edu...Edu Lobo nao é?

[

L1 Edu Lobo...Edu Lobo...que foi premiado num festival...

L2 você sabe a história dessa premiação como é que foi?

L1 ( ) eu nao estou

[

L2 o:::

L1 bem lembrada

L2 o Buarque...

L1 Chico Buarque

L2 o o Buarque queriam dar...o prêmio para ele...e ele brigou e disse

[

L1 ahn

L2 que nao aceitaria...nao isso nao é fofoca de::de bastidor mas eu::( ) você é autêntica...e ele se negou ele disse que NAO receberia se nao fosse...o::...se nao recebesse TAMBém o `Ponteio'

L1 o `Ponteio'

L2 e:: e:: e `Ponteio' é uma música maravilhosa aliás uma coisa

[

L1 ( ) música maravilhosa...

L2 linda...( ) mesmo tempo que foram

[

L1 pois é mas aí nao há...

L2 premiadas as duas nao é?

L1           aí a Marília entao...ahn...eh cantou lindamente...e mais do que cantar eu acho que a Marília tem uma força dramática muito grande o que faz (com) que se suponha nela...uma atriz dramática que nao foi aproveitada...e é tao raro...que o ator nosso tenha esses dois predicados...saiba interpretar::...e tenha uma boa VOZ::e conhecimentos musicais...que eu::disse a ela que ela ah ela ainda nao se conhecia ela ainda nao tinha se percorrido porque ela ainda poderia ser...a estrela de um grande musical...por causa da força interpretativa dela...que nao é comum...nao é? nós temos às vezes grandes cantores popula::res...mas que nao SABem interpretar às vezes nao sabem nem sequer dizer::...as palavras se perdem...((buzinas)) e ela nao ela::...ela interpreta magnificamente...

L2           é família toda interessante inteligente ela o irmao...o irmao é maestro né?

L1           (que) acho que nao...

L2           o irmao ela tem uma irma que é poetisa que é muito inteligente também (né?)

L1           é mas eu acho que nao I.

L2           jornalista e poetisa

L1           eu acho que o maestro Júlio Medaglia ele é Meda-gli-a e ela é Medalha com L e H

L2           eu acho que ela modificou e ele é irmao dela...

L1           nao nao...((clique)) parece que nao...eu nao POSSo jurar sobre os evangelhos mas me parece que...ahn::ela seria Medalha com L e H...

L2           eu acho que ela modificou seu nome...ela () nome

L1           e ele MeDA-glia

L2           ()...tenho impressao...

L1           a irma dela eu conheço que é jornalista né? é uma moça jornalista...

L2           poetisa

L1           poetisa...

Doc. e sobre o cinema... o cinema atual?

L1           o cinema nacional? olha o cinema na/ o atu/ o atual brasileiro eu tenho visto muito pouco...eu vi::o ano passado um filme que me deixou MUITo impressionada...porque esse filme...aliás vi dois filme...nacionais ((batidas de hora de relógio))

L2           `Rainha Diaba'

L1           é `A Rainha DiAba'...que me pareceu assim cem por cento nacional...sem nenhuma influência...de daqueles:: filmes...de gangsters americanos né? que era um marginal bem NO::sso aquele marginal ((rindo)) pobre triste com as...peculiaridades NOSSas do submundo nosso...e aquele tirado da...do Marques Rebelo `A Estrela Sobe'...que eu também achei magnífico...como retrato de uma época...como justiça que o cinema fez a um grande escritor...que foi Marques Rebelo...entao sao dois filmes...foram acho que foram os dois

únicos filmes nacionais

- [  
 L2 vamos esperar 'A Muralha' nao  
 L1 agora vamos ver se vai sair  
 [ se Deus quiser  
 L1 'A Muralha' né?  
 L2 é  
 L1 vamos ver há tanto tempo prometida  
 [ () Dinah está com::...boas esperanças de  
 L2 levar agora 'A Muralha'  
 [ mas agora estão dizendo que estão  
 L1 passando aí um filme muito bom 'O Predileto' nao é?...você ouviu falar?  
 L2 é ()  
 L1 diz que é um filme também nesta linha brasileira...até achei  
 graça uma amiga minha disse..."eu gostei muito do filme...porque ele  
 tem sobretudo...uma cafonice bem brasileira ((rindo))...  
 L2 ah  
 L1 retratando determinado mundo"...eu acho que é muito  
 bom...que o Brasil em literatura pelos seus grandes escritores há  
 bastante tempo...já deixou de ter o seu cordão umbilical...preso à  
 Europa...e::e todo o::...toda a América Latina já se despren-  
 deu...desse cordão umbilical fazendo uma literatura muito...da terra  
 muito do homem...nativo...que é o caso de Gabriel Garcia Marquez...e  
 de tantos outros e aqui::...no Brasil...Jorge Ama::do e tantos  
 outros...e::então agora...no cinema parece também que está havendo  
 essa desvinculação...do figurino europeu do figurino  
 americano...infelizmente há muito também da chamada pornochanchada  
 nao é?...que é uma maneira comercial mas o que se pode dizer...da  
 pornochanchada aqui se ela impera na França se ela impera no  
 [ H. ...  
 L2 mundo todo  
 L1 um belo filme foi 'Orfeu do Carnaval'  
 L2 foi...mas esse já é antigo e foi uma co-produção nao é?  
 [ já antigo já faz muito tempo é  
 L1 mas foi uma CO-produção...  
 L2 co-produção () com a Argentina?  
 L1 agora você vê::a gente ima/ nao nao uma co-produção  
 francesa...  
 L2 francesa?  
 L1 com::  
 L2 muito bonito aquele filme  
 [ com o Camus que seria até um parente do Albert  
 L1 Camus nao é? que era o...o o...o diretor do...do 'Orfeu do  
 Carnaval'...agora você vê nao teve seqüência...depois então houve  
 um hiAto grande...com más produçõ::es...e agora...eu acho () éh éh  
 estamos vendo...a tentativa de um cinema...mais...expressivo do que

seja...do Brasil...eu tenho confiança nesse cinema...  
 Doc. a que se deve esse hiato que a senhora mencionou?

L1 o quê?

Doc. esse hiato

L1 esse hia::to olha é um pouco difícil de se estabelecer assim::a...a causa desse hiato porque...o...essa...(é) o 'Orfeu do Carnaval' se eu nao::estou bem lembrada da data...mas me parece que foi num momento...em que cessando a guerra...a última guerra...o::...a platéia do mundo todo se mostrou...MUITO enfastiada da receita de Hollywood...

L2 mas foi muito depois de da

L1 pois é mas aí entao houve uma abertura...para o mercado internacional do cinema...e entao entrou a Itália...nao é? (no) seu grande momento do neo-realismo...que foi mu/ mudan::do toda uma concepção cinematográfica...até entao instituída...aquela fórmula hollywoodesca daquelas superproduções...aquilo tudo foi...cedendo lugar...a um cinema PObre...nao é?...de um país...empobrecido pela guerra como era a Itália...ih::...mas mostrando uma arte maravilhosa...um Vittorio de Sica ia para rua com uma câmera...e fazia um 'Ladrao de Bicicleta'...sem artistas...nao é?...sem cenários mirabolantes sem nada apenas com as ruas de Roma...como cenário...nao é?...entao aquilo foi abrindo o o o uma uma a curiosidade do público...para se sair daquela ficção hollywoodesca...foi aí também que começou a decadência de Hollywood...tanto que depois...o próprio Estados Unidos reformulou o o o seu método...e::aí nós começamos a ver...ahn::filmes como aqueles daqueles dois rapazes passeando pelos Estados Unidos numa motocicleta...filmes pobres de de pouca::...de produção pobre...mostrando apenas::...a arte cinematográfica e o...quase que um cinema-verdade...entao::isso foi gerando...e/ este interesse...eh para o cinema americano...e eu acho que entao começa-ram a querer (ver) que ca/ o que cada povo tinha a oferecer como cinema...evidentemente...pessoas que chegam ao Brasil ficam encantadas com aquele cenário do Rio de Janeiro...com a nossa música popular...houve naturalmente uma aproximação...com...o nosso grande poetinha...Vinicius de Moraes nao é? que foi o autor do roteiro...e que engendrou aquela idéia tao linda do 'Orfeu do Carnaval'...mas como aquilo tudo vinha uhn::ele uma espécie de curiosidade a curiosidade parece que foi saciada...aquilo foi uma co-produção...

L2 [ esse esse filme foi baseado no conto do Anibal Machado ou nao?

L1 nao nao...nao nao foi esse

L2 [ eu acho que eu faço confusao

L1 foi o roteiro...

[ houve um filme que foi baseado em três contos um deles de Machado de Assis...outro de Machado de...Anibal Machado...e o terceiro eu nao me lembro quem era o escritor eram três escritores nossos três contos de escritores nossos...um deles era 'A Morte do da Porta-Estandarte'

L1 [

L2 da `Porta-Estandarte'

L1 de Anibal Machado () esse filme?

L2 [

L1 é mas nao nao ()...nao esse eu nao vi

L2 [

L1 muito bonito também

L2 esse eu nao vi...nao mas o `Orfeu do Carnaval' nao `Or/

L1 Orfeu do Carnaval' foi feito...

L2 [

L1 foi feito pelo pelo::...

L2 quem fez o roteiro foi

L1 [

L2 pelo francês o::filho do::

L1 o Camus nao é?

L2 [

L1 o Camus

L2 que era um::parente do Albert Camus

L1 [

L2 é...parente

L1 e::...e Vinícius de Moraes fez o roteiro fez a música

L2 belÍssima né?...é uma música lindÍssima...o filme todo passado no

L1 Rio...e com aquela::...aquela transposiçao...da lenda do Orfeu que

L2 desce aos infernos nao é? para salvar EurÍdice...éh::aquela

L1 transposiçao para o Rio de Janeiro...aproveitando o Carnaval :: os

L2 sambas...foi muito bonito me lembro () é o está aí um filme que se

L1 for passado novamente eu acho que encherá as platéias porque foi muito

L2 lindo...

L1 Agora H. ah::filme...água-com-açúcar --digamos

L2 assim-- para a gente ver certas coisas que a gente vê::americanas

L1 principalmente...antes `A Moreninha' né?

L2 ah mas é ()

L1 [

L2 `A Moreninha' foi um filme LIMpo...

L1 ahn

L2 nao é?...um filme::ah ah profissionalmente limpo

L1 bem feito

L2 [

L1 bem feito nao é? como como

L2 paisagens maravilhosas

L1 [

L2 paisagens como como...como TUDO...como...pesquisa

L1 de...

L2 [

L1 e...e `A Moreninha' ficou justamente naquele

L2 mu-si-CAL...naquela era dos musicais que eram tao gos/ éh produziam

L1 coisas tao gostosas aquela era produziu...realmente ahn ahn você se

L2 lembra daqueles filmes de Janet Mc Do::naId aquelas...lindos...e

L1 depois cessou essa época agora estao voltando parece com a ópera rock

também ()

L2 [ a ópera rock () vem aí

L1 é

L2 já está aí o (Tony) né?

L1 (Tony)...mas::a::`A Moreninha'...mais ou menos se encaixa naquela...naquele filão...do musical norte-americano como ele era lírico não é...tao bonito...

L2 acho que nós...já estamos...

Doc. não mais...mais ()

L2 ()

Doc. e quanto ao teatro?...poderiam comentar alguma coisa?

L1 olha eu costumo dizer::ao meu primo-irmão e mais irmão do que primo e ao seu irmão...(Miro) Leal...é que eu gosto tanto de teatro que não vou ao teatro...(por) o teatro nacional...estar me desgostando de uns tempos para cá está me desgostando...ao par de muitas coisas positivas havia tanta coisa negativa...ahn::que eu me sentia::roubada de meus momentos de lazer de descanso na minha casa...podendo ver na...na minha televisão...enfim::opções para diversos canais...podendo PES::car alguma coisa boa ficar duas horas sentadas...às vezes em teatros com platéias bastantes incômodas e (coisa)...vendo...ahn::textos discutíveis...interpretações sempre boas porque eu acho que nós temos grandes atores ((barulho))...eu acho que nós somos muito ricos nesse material do a/ do ator...direções ótimas...mas às vezes textos indigestos...Apelativos...então eu fiquei muito tempo sem ir ao teatro...ah::ultimamente de coisas boas que eu tenho visto...ah::...deixa eu ver...eu (não)...quer dizer eu não poderia dizer assim a rigor porque muitos espetáculos me escaparam...um deles que eu gostei...mas que não é um espetáculo brasileiro...porque::...foi todo adaptado do...do musical...americano...foi o `Dom Quixote'...com a Bibi Ferreira...

L2 [ não sabe? um espetáculo

L1 [ ()

L2 que não deixou de ser interessante foi sobre Augusto dos Anjos...

L1 sob/ sobre...eu não vi esse eu não vi

L2 [ Augusto dos Anjos foi interessante

L1 [ () me disseram que foi muito bom

L2 [ foi interessante

L1 sobre Augusto dos Anjos

L2 foi

L1 e vi um espetáculo é bastante contestável ((barulho)) porque bem::...dentro daquele esquema do...do teatro do palavrão...pelo palavrão...mas muito bem interpretado...que é `Roda cor de roda'...é com a interpretação maior de uma atriz Irene Ravache que este ano...tirou o prêmio...da P.C.A. ...de melhor atriz... tirou o prêmio da P.C.A. de melhor atriz de televisão...e tirou o Molière

agora...essa::atriz revelou-se realmente neste ano...fazendo um papel  
 duma::...parece que (era) Amélia Batalha...é um texto de Leilah  
 Assunção...bastante discutível...em que ela faz a análise do:::da  
 guerra entre os sexos...oh:::...do papel...due a mulher...poderia  
 ter::deveria ter::que lhe é rouBAdo...entao ela coloca a  
 mulher::...primeiro a a a éh a mulher objEto...mas sempre num sentido  
 caricatural uma visao caricatural da coisa a mulher objeto...depois  
 a mulher que percebe que o marido tem amante...aí resolve se vingar...e  
 aí ela passa para o lugar da amante...depois a mulher...tao acima  
 dos preconceitos...que passa a viver em comum com a amante do  
 marido...aí entao é a forma da:::do homossexualismo feminino...que  
 ela...que ela cari/ faz uma caricatura...e depois de todos esses  
 jogos...ahn:::...da mulher::objeto a mulher ahn...libertando-se  
 sexualmente...e e e tendo amantes e depois a mulher::...tam-  
 bém...seguindo...uma tendência anômala...do sexo que seria o mesmo  
 sexo...depois disso tudo...os três::protagonistas se  
 encontram...para chegar à conclusao...de que a vida é uma::...é uma  
 inutilidade de que a vida está toda errada...((barulho)) que há que  
 recomeçar em algum lugar alguma coisa nova...porque o jogo está  
 completamente errado...é uma comédia engraçada e ao mesmo tempo muito  
 amar::ga na sua solução...mas com essa interpretação maior da Irene  
 Ravache...eu acho que é a única coisa que eu devo de assinalar...agora  
 outro dia esteve aqui na minha casa me visitando uma autora teatral  
 jovem que eu nao conheço nao conhecia e fiquei conhecendo  
 pessoalmente...Consuelo de Castro...ela veio me trazer um...um caso  
 especial que ela escreveu para a Globo...inclusive me pediu que  
 colocasse na Globo o que eu fiz já...e eu li o texto da Consuelo...e  
 gostei muito...é uma autora teatral que já também obteve prêmio Molière  
 obteve diversos prêmios...engraçado a gente notar que no nosso  
 teatro...a mulher parece que está tomando um lugar bem positivo nao  
 é?...ela está...aparecendo assim...com tudo bem positivo...no mais  
 I. você viu alguma coisa além dessa espetáculo de Augusto dos Anjos?  
 nao tenho ()

L2 [ nao tenho ido a teatro também nao...nao tenho ido

L1 [ também o...

L2 o problema é o mesmo né? depois que fui assaltada três vezes  
 eu...nao tenho coragem de sair à noite ((riram)) nao tenho ido quase  
 a teatro nao

L1 eu já disse para I. que ela tem cara de milionária porque  
 graças a Deus (deixa eu bater na...) ((batidas na mesa))...eu nao  
 fui assaltada ((rindo))

L2 (eu) já três vezes assaltada na rua né?...nao nao dá vontade  
 nem de sair mais né?...

L1 pior é que ela mora...pertinho da rua Augusta nao mora  
 nenhum::lugar assim ermo né?...

L2 é  
 L1 pelo contrário você mora em lugar movimentadíssimo

Doc. nao estava indo para o teatro né?...e o que vocês acham que seria

uma televisao ideal numa comunidade como Sao Paulo?

L1 olha eu acho que a televisao nossa está se fazendo na medida...ah::justamente do que é a nossa sociedade...ela é fluxo e refluxo...ela está se construindo todos os dias...na medida que o país está se construindo todos os dias...eu vejo a nossa televisao como um verdadeiro `happening'...sabe?...ela nao::nao se pode ainda (estruturar) regras a televisao é isso a televisao é aquilo a televisao...((buzinas)) está encontrando a sua linguagem...como eu disse do ponto de vista ficcional ((buzina em superposiçao))...o que tem ajudado muito...é a novela...embora isso po/ possa ser...e eu...concedo que seja largamente contestado...por outro lado também --uma coisa que eu nao disse eu acho muito importante-- ...a televisao...está servindo PARA o aprimoramento do cinema...a telenovela nesse caso...do nosso cinema e já tem mostrado isso...em mais de um desses filmes...ah ah...de mais sucesso...é o caso...do::...do filme que eu indiquei da...tirado do romance de Marques Rabelo...`A Estrela Sobe'...com artistas de televisao...quase todos eles...Beth Faria e qua/ e a maior parte deles caso da `Rainha Diaba'...enfim...éh éh...eu vejo a Telenovela...como um verdadeiro laboratório posto no ar fala-se tanto em teatro em laboratório fazer laboratório e tudo mais pois bem...o artista que...que se...que pode se ver...diariamente numa telenovela...ela verá logo seus cacoetes ((buzina em superposiçao))...seus sestros...os desvios da da...apresentação...e poderá corrigi-los muito melhor::...entao eu acho que a nossa televisao está::é muito difícil prever a...o fuTUro dela...ela está se construindo...na medida que o país está se construindo...ela está como assinalou bem a I. ...ela é::...está sendo feita...para um país continente...entao com faixas...TAO diversas...((pigarreou)) de mentalidade...de::...com sistemas de vidas tao diferentes...ela está agraDANdo a todas as faixas né?...acho que ela está cumprindo brilhantemente...o seu papel...eu vejo mesmo a televisao como foi o rádio há tempos atrás...era um (rapsodo) rádio...que levava a voz do contador de histórias para a mais longínqua regioao...hoje a televisao...com aquela sua telinha mágica...que leva a figura que leva o::...a a a iMAGem...contando as histórias para as mais diversas regioes do país né? ( )

L2 [ de certa maneira preservando...a nossa nacionalidade

L1 a nossa nacionalidade e é isso que se espera né?

L2 e o nosso sentimento...a nossa maneira de ser...de falar...

L1 de falar...a nossa música...

L2 a nossa música

L1 éh::e eu costumo dizer..."éh se no princípio era o verbo agora é a ima::gem"...a imagem está realmente dominando...e:::o Bethowen dizia quando...lhe perguntavam né? o que ele queria expressar com determinada sinfonia "se eu pudesse fazer com palavras nao faria com música" ((riso; intervençao de locutor nao identificado))...eu acho que hoje o que se pode fazer com a imagem nao se deve fazer com palavra...porque ela é muito mais imediata...se eu disser éh "em tal regioao do Brasil uma criança tem fome"...ah a pessoa lerá o jornal e dirá..."bom ela é uma jornalista Exagerada" pode...poderá até me

chamar de subversiva...agora vai um cinegrafista...filma uma criança a Fome da criança...e poe no vídeo...é uma fome Irretorquível e INsofismável

L2 ontem ontem...o 'Jornal da Globo' deu uma cara de homem impressionante

L1 é

L2 é os migrantes né?

L1 os migrantes

L2 os baianos agora pela seca né?...coisa impressionante uma cara patética

L1 pois é agora você vê no jornal...você compara esse drama...levaria...é::quantas laudas você teria que bater à máquina...você precisaria Apreender bem o drama...ouvir uma porção de depoimentos e tudo mais...com a imagem...

L2 [ em dois minutos...

Doc. vocês acham entao que o noticiário em TV tem melhorado bastante

L1 [ tem pode melhorar mais nesse ponto o o::telejornal nosso...pode aprimorar bastante...eu acho bastante

Doc. [ em que sentido

L1 sobretudo nesse sentido que a eh::...que a I. falou...é pegar mais o homem brasileiro e a problemática brasileira...porque nós estamos recebendo ainda MUITO em matéria de telejornalismo...as notícias mais imediatas da::...que vêm...pelas agências...é estrangeiras entao...eh::...sabe-se lá de dos outro dia ainda vi na no no... 'Jornal da Globo'...os movimentos na China na da ( ) celestial oh oh::de pe/ de adeptos da das doutrinas de ( ) e de pessoas divergentes...mas o que se passa no Amazonas...eu nao vejo...nao é?...

L2 mas o que eu acho de (suma) importância

L1 [ esse drama por exemplo

L2 é que se faça hoje um jornalismo...(com) todas as suas formas...que se faça um jornalismo VERTical ((buzina em superposição))...isto é indo às causas indo às fontes...e nao apenas essa coisa que que justamente...esse sistema da da aGENcia...

L1 da agência

L2 é que é que torna superficial

L1 [ é superficial

L2 superficial

L1 é

L2 completamente

L1 é...

L2 nao é?

L1 [ horizontal

L2 entao nao vai nunca às causas

L1 é



Santos os artistas e tudo...todas essas pessoas testemunham que ele é um::um dos...melhores empresários do mundo...que ele paga na hora paga muito bem...e é muito bom é um::sob (qualquer) ponto de vista...  
[

L2 ele é uma boa pessoa... apenas eu lamento que nao haja...()  
[

L1 sob o ponto de vista...nao deixa eu dizer...  
[

L2 acaba...

L1 deixa eu terminar...

L2 depois eu tenho ()

L1 sob eu eu lamento muitas coisas mas eu estou expondo o que se diz dele...sob o ponto de vista patronal ele seria...estaria muitos () acima...do que o::...a maioria maioria...dos empresários de televisao...entao seria o lado bom dele...agora...o lado discutível...escapa à televisao...que é aquele lamentável lado do 'Baú' que de certo era isso que você ia...

L2 nao...

L1 fundamentar...

L2 nao...nao é o 'Baú'...nao

L1 do 'Baú da Falicidade'...  
[

L2 nao

L1 que ele com isso...ele se agiganta  
[

L2 o 'Baú' ele é honesto

L1 nao eu nao acho que seja honesto...

L2 () mais ou menos...nao

L1 ele está tirando do pu/ do povo antes de dar qualquer coisa

L2 é mas...

L1 ele está tirando do povo...

L2 é ele tira dinheiro

L1 isso

L2 mas parece éh...

L1 para a economia popular eu acho  
[

L2 tenho ouvido dizer que nao é...

L1 nao nao nao isso é terrível  
[

L2 nao nao é isso nao me interessa aí nesse ponto a economia popular nao interessa tanto...o que me revolta profundamente é o programa 'Cinderela'

L1 ah bom ()  
[

L2 aquele aquele programa aquilo é abaixo da crítica... ((superposição de vozes incompreensíveis)) eu nao posso compreender como é que as autoridades...como é que o Ministério da Educação nao nao interveio nao interveio ainda

L1 nao ()

L2 porque aquilo é uma coisa que nao tem nao tem:: nao tem classificacao...

L1 nao aquilo é premiar a desgraça e é uma coisa há pouco tempo...

L2 [ é uma coisa horrível é a exposição da desgraça

L1 HA pouco tempo ainda eu escrevi :: isso que a:::que todos os vitoriosos sao alegres...têm aquele sorriso de vitória a miss...que ganhou o lugar de miss...tem a junto com a faixa tem aquele sorriso de dentes lindos nao é?...é o sorriso da vitória...a estrela que ganha um um troféu tem o sorriso da vitória...as únicas vitoriosas tristes que eu conheço que CHOram...sao as cinderelas do Sílvio do Sílvio Santos...porque quando elas poem aquele manto coitadas elas SABem que elas foram escolhidas porque sao as mais pobres né? as MAIS miseráveis né?

L2 [ mais miseráveis...além do mais...

L1 [ as que têm mais pobreza...

L2 [ ficam as outras duas ali...aquela recebendo TUDO e as outras duas ali nao recebendo nada...e TODas as outras milHARES de crianças...também tendo o mesmo sentimento de frustração...quer dizer isto é cri-mi-noso nao há outra expressao...

L1 é  
L2 isto é um crime  
L1 eu acho criminoso sobretudo...

L2 [ é um crime à infância e devia...

L1 eu acho criminoso...sobretudo

L2 [ merecer uma atitude do governo

L1 [ é esse ex-por à desgraça esta falta de respeito para com a criatura humana...aliás isso nao se vê...nao é privilégio do Sílvio Santos nós tivemos uma porção...

L2 você se lembra o caso do::

L1 [ de programas...`Mundo Cao' nao é?

L2 [ do Flávio  
L1 é do Flávio Cavalcanti...

L2 [ lembra-se do caso do Flávio...que que acabou...

L1 [ que por sinal agora...que por sinal agora

[

- L2                   acabou ( )
- L1                   em falando em Flávio Cavalcanti por sinal agora...é um novo contratado do Sílvio Santos...entao
- [
- L2                   é
- L1                   para nossa emissora...ele levará...o Flávio Cavalcanti talvez com todas as suas desgraças também (que)...quem é que vai levar para o::trono? é o canceroso? é o leproso?
- L2                   ahn
- L1                   é o tuberculoso?...e/ entao é u/ uma tristeza...agora...éh::...do Sílvio entao uma que se pode dizer...deles eh eh é uma coisa eu acho que pelo dinheiro que ele agora acumulou...e está investindo na televisao...DEve-se cobrar com a maior severidade daqui por diante muita coisa...ele queria ter um canal o governo...concedeu esse canal...entao MUIta coisa deve ser cobrada para ele daqui para frente...até aqui ele pode ter tido as suas escusas...para criar o seu império...((barulho)) agora que ele é um magnata...
- L2                   uhn
- L1                   nao se pode mais fazer nenhuma concessao...e tem que se cobrar
- Doc. anti-psicológico...e só para terminar vocês acham que no futuro a TV vai realmente sobrepujar o cinema?...aqui no nosso caso principalmente
- L1                   olha...eu nao digo sobrepujar mas aqui no Brasil...ahn...com::...um poder aquisitivo tao baixo...
- L2                   éh o aspecto econômico para começo de conversa né?
- [
- L1                   com o poder éh...o poder aquisitivo tao baixo...para muitas faixas televisao irá...substituir o cinema...porque a pessoa compra a sua tele/ o seu tele:::o seu receptor...a prestações...fica com ele no seu barraco...e vê os filmes...
- L2                   e no e no barraco mesmo que ( ) barracos têm...
- [
- L1                   atrasados...bons ou ruins...nao é? vê nele os seus filmes entao essas pessoas essa...essas grandes faixas...éh::de uma população...pobre...evidentemente...eh vao cada vez mais::...éh...renunciar ao cinema...agora...nas nas elites nas camadas...mais altas eu acho que o cinema ainda vai perdurar durante muito tempo...ahn...parece que no Brasil é um dos lugares em que o nosso cinema é de mais baixo custo...nao é?...é um cinema que nao é...MUIto oneroso...assim mesmo...ahn diante do poder aquisitivo da população...é bastante oneroso...entao ele vai prosseguir nestas faixas...de maior poder aquisitivo nas outras ele vai ser completamente substituído pela televisao
- Doc. e a dona I. também...
- L2                   ah sim naturalmente nem há nem há dúvida...nem há dúvida